

Reconheça a Diferença e Trabalhe para uma Cultura Escolar Comum

Esta estratégia foi produzida por um grupo transnacional de escolas envolvidas no projeto School Safety Net. A estratégia tem o objetivo de resolver o cenário intitulado “Um Mundo de Diferenças”.

Atitude e comportamento do protagonista

Reações dos participantes

Os participantes tendem a realçar a condição social e económica do Mahmud como a causa do seu sentimento de que frequentar a escola em Portugal não faz sentido. Talvez também devêssemos considerar que o Mahmud é apanhado entre os pontos de vista dos pais sobre a escola e o que a escola lhe diz a ele.

Os participantes também defendem um controlo legal mais rigoroso, que obrigaria o Mahmud a cumprir a obrigação legal de frequentar o ensino obrigatório.

Eles falam da necessidade de envolver mais o Mahmud nas dinâmicas da aula para que ele possa aprender a escrever e a comunicar corretamente em português.

Estratégias a implementar

As dificuldades do Mahmud são uma evidência dos muitos obstáculos que os estudantes imigrantes enfrentam muitas vezes quando começam as suas trajetórias escolares num país estrangeiro.

Uma melhor integração e sucesso escolar requer que o Mahmud e toda a comunidade educativa trabalhem em conjunto para objetivos comuns.

As 10 etapas propostas pelas “Orientações para estudantes imigrantes” do SSN (em particular 5, 6, 7, 8) constituem uma estrutura útil para resolver os problemas do Mahmud.

5. Aprenda a Língua

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=5

6. Comunique com os Outros

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=6

7. Fale com o Professor

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=7

8. Integre-se no Grupo de Turma e/ou GRUPO de Pares

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=8

1. A abordagem sugere que os estudantes imigrantes devem ser solicitados a identificar os obstáculos com que se depararam e/ou imaginaram. O Mahmud terá que desenvolver resiliência (capacidade de adaptação) e aprender a gerir as suas emoções e sentimentos nas suas relações com os outros. (Ver etapa 9 “Orientações para estudantes imigrantes”: “Gira as suas Emoções e Sentimentos” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=9).

Um menino, preso como ele está entre as visões conflituosas da escola, terá de ser ajudado na sua *autoestima* e *confiança*. (Etapas 2: “Aceite o Choque Cultural” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=2

Além de precisar de ser ajudado a superar o choque cultural que acompanha a sua experiência de imigração, o Mahmud tem de ser estimulado a aprender mais sobre a organização interna e dinâmicas da escola em relação à comunidade local. O Mahmud poderia ser incentivado a juntar-



se a centros de juventude comunitários e sociais que o podem ajudar a integrar-se melhor na escola através de várias atividades e conhecendo outros meninos e meninas. (Ver etapa 3 “Orientações para estudantes imigrantes”: “Também é a Sua Escola” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=3).

Tal como apontado por alguns professores, a estratégia também deve incluir medidas para diminuir as limitações escolares do Mahmud, nomeadamente, o estudo da língua portuguesa, dinâmicas de grupo para facilitar a sua integração relacional, assim como participando nas atividades de remediação da escola.

Etapa 6. “Comunique Com os Outros”

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=6;

Etapa 8. “Integre-se no Grupo de Turma e/ou GRUPO de Pares”

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=8).

Aprender melhor a língua do país será a pedra angular para a sua integração

(Ver etapa 5: “Aprenda a Língua”

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=4&st=5). Esta aprendizagem poderia ser incentivada por ver a televisão nacional ou através da leitura.

Atitude e comportamento dos colegas de turma

Reações dos participantes

A maioria dos professores não aborda as atitudes e comportamentos dos colegas de Mahmud. Apenas um deles reconhece que os colegas adotam um comportamento que não facilita a integração de Mahmud, sublinhando também, como uma variável crítica, a complacência do professor em relação a alguns comentários dos colegas de Mahmud e da falta de respeito que os colegas às vezes mostram. No entanto, a maioria dos professores destaca a necessidade dos professores serem mais ativos e assertivos, de modo a evitar atitudes inadequadas semelhantes.

Estratégias a implementar

Seguindo estas sugestões, os professores podem trabalhar na convivência intercultural da turma, promovendo o trabalho em grupo e a cooperação entre alunos.

(Ver etapa 8 “Orientações para professores” “Relacione-se com os alunos” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=8).

Também poderiam introduzir estratégias para cultivar o que é comum entre todos os alunos; mas também a diferença, destacando a herança cultural dos alunos imigrantes e as formas de pertencer a várias culturas, bem como a necessidade dos outros alunos as respeitarem.

(Ver etapa 7 “Orientações para professores”: “Defina o método” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=7

Os professores não podem executar esta tarefa sozinhos; eles precisam de ser apoiados por outras partes interessadas (como os diretores e conselheiros, bem como associações de pais).

(Ver etapa 10. “Torne a sua experiência conhecida pelos outros” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=10).

Atitude e comportamento dos professores

Reações dos participantes



Os professores sublinham que o papel do professor não deve apenas preocupar-se e restringir-se ao ensino. Eles argumentam que, atualmente, os professores são desafiados a cumprir com situações novas e adversas e, portanto, eles têm que estar preparados para executar as suas tarefas em conformidade. Os participantes afirmam que os professores de Mahmud deveriam ter adotado um comportamento mais vigilante e pró-ativo, compreendendo a totalidade das dimensões multicausais reais do seu problema de integração. Existe uma necessidade de abordagens e metodologias diferentes da escola com o objetivo de criar um ambiente educativo mais acolhedor, mais amigável e mais empático para os alunos imigrantes e para a diversidade nas salas de aula.

Estratégias a implementar

Os professores devem primeiro obter informações sobre o ambiente familiar e cultural do Mahmud através do diálogo com os seus pais ou com outros imigrantes com uma situação cultural semelhante. Os professores podem criar vínculos com os pais ao visitá-los em casa ou durante as reuniões de pais. Os professores também podem discutir o caso deste aluno com os colegas e outros intervenientes escolares. A sua ação só pode beneficiar disso.

Ver: “Orientações para professores” Etapa 3: “Análise verdadeiras histórias de vida de crianças imigrantes na escola” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=3

“Orientações para professores” Etapa 4: “Identifique os diferentes níveis de ação” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=4

“Orientações para professores” Etapa 9: “Relacione-se com os pais” das “Orientações para professores” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=9

O Mahmud tem necessidade de atenção especial dos professores e outros educadores na escola, para que ele possa aprender a expressar os conflitos culturais que está a enfrentar, bem como aprender a lidar com suas deficiências físicas. Os professores precisam estar cientes da barreira dupla que a integração escolar do Mahmud está a enfrentar - além dos seus diferentes padrões culturais, o Mahmud também carrega consigo o peso adicional da deficiência física. Assim, os professores precisam de perceber e aceitar que os alunos imigrantes têm valores diferentes dos da escola e aprender a eliminar os seus próprios preconceitos e estereótipos, tentando conhecer e entender a cultura do outro, ao mesmo tempo pensando em como poderiam colmatar as lacunas entre a cultura escolar e cultura da criança imigrante. Os professores precisam de formação específica sobre competências interculturais e como elas podem ser úteis para promover a integração académica, social e cultural de crianças imigrantes.

Ver: “Orientações para professores” Etapa 5: “Atue sobre as concepções e atitudes na sala de aula” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=5

Para resolver os problemas do Mahmud, as concepções e atitudes na sala de aula (ver etapa 5 citada anteriormente, http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=5) precisam ser trabalhadas: os professores podem levar toda a turma a trabalhar sobre os valores comuns e solidários e de respeito mútuo, construir uma cultura de escola e de turma a que todos os alunos ficassem orgulhoso de pertencer, bem como o uso e valorização do património cultural de todos os alunos, incentivando as capacidades relacionais. Isso também inclui a organização de atividades que estimulem a "coexistência" na turma do Mahmud, tais como, envolver os alunos de todas as origens em projetos, exercícios e *workshops* para descobrir os tesouros e heranças de cada cultura representada.

Ver: “Orientações para professores” Etapa 2: “Procure recursos” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=2

“Orientações para professores” Etapa 8: Relacione-se com os alunos http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=8



Atitude e comportamento dos pais

Reações dos participantes

Os professores reconhecem a importância dos laços familiares e do contexto neste caso particular e sugerem que medidas imediatas devem ser tomadas em relação à sensação de incompreensão e rejeição manifestadas pelos pais do Mahmud.

A compreensão e intercâmbio de padrões culturais parecem ser questões importantes a serem abordados. Os participantes sugerem, portanto, a necessidade de estabelecer uma relação mais próxima com os pais do Mahmud, de modo a colmatar as lacunas culturais e escolares existentes. Os pais do Mahmud precisam ser convencidos de que, ao frequentar a escola o Mahmud terá uma vida melhor e também que a vida escolar implica participar em todas as atividades escolares, tais como visitas de estudo.

A ajuda de um outro grupo de profissionais é necessária para ajudar a resolver estes problemas, tais como assistentes sociais e psicólogos.

Ver: “Orientações para professores” Etapa 9: “Relacione-se com os pais”
http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=5&st=9

Estratégias a implementar

Os funcionários da escola poderiam procurar “pais intermediários” com quem estes pais partilhassem a mesma situação (ideia mencionada na etapa 7.1 das “Orientações para pais”
http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=2&st=7)

A escola é muitas vezes vista como um “inimigo” pelas famílias de imigrantes. A confiança deve ser desenvolvida com a família de imigrantes, ao aceitar os seus valores e pontos de vista e ao negociá-los em torno da cultura escolar.

Ver: “Orientações para pais”. Etapa 2: “Conheça a Escola”
http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=2&st=2

A escola nem sempre é uma prioridade para os pais que têm outros problemas com que se preocupar ou tiveram outras experiências de escolaridade (ou nenhuma escolaridade). As reuniões de pais organizadas pela escola (ver etapa 3.6 “Orientações para pais”
http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=2&st=3) ou reuniões pessoais

com os funcionários da escola podem contribuir para aproximar os pais da cultura escolar. Este é o caso das reuniões informais, como o “café dos pais” (ver etapa 9.3 “Orientações para pais”
http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=2&st=9), onde os pais se podem juntar a outros pais e funcionários da escola para aprender sobre o que a escola valoriza.

Atitude e comportamento do diretor da escola

Reações dos participantes

Os professores mostram implicitamente uma compreensão clara do papel fundamental que o diretor deve adotar nesta situação, reclamando um maior envolvimento na análise do caso, resolução de problemas e monitorização da situação global. Um dos participantes pede uma liderança mais ativa, que possa mobilizar e orientar as energias dos intervenientes educativos na resolução do problema de integração do Mahmud.



Estratégias a implementar

O diretor da escola deve organizar sessões de remediação para o Mahmud para evitar a sua apatia e o risco de abandono escolar precoce (aulas de recuperação, ajuda ao estudo, ajuda nos trabalhos de casa, acompanhamento na língua...). Isto implica prever os problemas dos alunos imigrantes, como os do Mahmud. (Ver: “Orientações para Diretores”. Etapa 3: “Prever problemas dos alunos imigrantes”. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=3).

É o papel do diretor, fazer a ligação com as associações locais (etapa 8 das “Orientações para diretores”, “Comunicação com as famílias”

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=8) que possam *reconciliar* o Mahmud com a escola.

O diretor deve conduzir, informar e apoiar os professores da turma para lidar com a integração do Mahmud, e, se necessário, pedir recursos humanos adicionais, tais como mediadores interculturais, assistentes sociais, psicólogos, etc.

(Etapa 6.1. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=6 sobre a mobilização e envolvimento de todos os intervenientes escolares e comunitários).

É o papel do diretor, monitorizar e avaliar as medidas levadas a cabo, relativamente à sua eficácia. (Ver etapa 9 “Monitorização e Avaliação”

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=9).

Na opinião de casos semelhantes ao de Mahmud, é o diretor que deve propor a formação de professores para que possam adaptar o seu ensino à diversidade dos alunos.

(Etapa 7.4. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=7)

O diretor deve iniciar e manter um diálogo com a família do Mahmud, através de reuniões periódicas com os pais para informá-los sobre o sistema escolar e os objetivos (na sua língua, se necessário) e sobre os progressos e as necessidades do Mahmud. (Etapa 2. “Identificar problemas na escola” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=2

Também seria aconselhável que o diretor da escola criasse uma política de boas-vindas para os alunos imigrantes e suas famílias, que pudesse incluir: a organização de uma visita à escola, explicando a organização dos estudos, aulas e graduações, informando os alunos e pais sobre as regras e valores da escola, informando-os sobre as pessoas a que podem recorrer em caso de problemas ou questões. (E fazendo isto nas suas línguas, se necessário).

Ver: Etapa 6.3. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=6)

Etapa 8. “Comunicação com as famílias”

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=8)

O diretor da escola deve divulgar, entre a comunidade escolar, o protocolo legal de ação a ser seguido em casos como o de Mahmud.

(Ver, por exemplo, etapa 3.3.

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=3 que sugere que os diretores devem definir cenários; e etapa 4.1. sobre a criação de enquadramento metodológico e analítico para lidar com o problema de integração de alunos imigrantes.

http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=4).

Atitude e comportamento dos outros intervenientes

Reações dos participantes

Embora seja dada pouca atenção ao papel desempenhado por outros intervenientes, os professores consideram as ações dos psicólogos ou assistentes sociais necessárias. Os



participantes afirmam que as sinergias devem ser construídas entre os diversos profissionais envolvidos em casos semelhantes ao de Mahmud.

Estratégias a implementar

Os professores de apoio, psicólogos e assistentes sociais podem criar um currículo adaptado para o Mahmud, mesmo que isso consista apenas em aulas de reforço à língua portuguesa ou em ensinar-lhe como se relacionar com os outros durante os intervalos.

(Ver: “Orientações para Diretores”. Etapa 5. Planeamento. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=5).

Esta equipa de apoio também pode estar envolvida em fazer a ligação entre as políticas da escola e as maiores comunidades de imigrantes locais. Eles podem cooperar com os agentes de campo (agentes escolares e não-escolares) para propor soluções que se adaptem melhor aos estudantes imigrantes, como a criação de redes de apoio entre as populações imigrantes e não imigrantes; ou a mediação da cultura escolar com os pais imigrantes; ou sugerindo onde os adultos e as suas famílias podem aprender mais sobre a cultura de acolhimento; ou criando a noção de que a educação proporciona conhecimentos básicos para a vida.

(Ver: “Orientações para Diretores”. Etapa 10: “Definição de uma política escolar para a integração de alunos imigrantes”. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=1&st=10

A equipa de apoio pode trabalhar em conjunto com os professores da turma para tornar os recursos pedagógicos disponíveis para as crianças com as mesmas dificuldades do Mahmud.

(Ver: “Orientações para Diretores”. Etapa 4: “Realização de autoavaliação escolar” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=3&st=5).

Os líderes da educação podem promover e apoiar a formação em estratégias de mediação intercultural para professores, diretores e pessoal de apoio. (Etapa 10.4. das “Orientações para Diretores” http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=3&st=10).

Os projetos educativos locais poderiam ser lançados de forma a melhor distribuir todos os recursos da comunidade (das escolas, autarquias locais, museus, associações culturais e desportivas, etc.) na área de integração dos imigrantes. Ver “Orientações para Diretores”. (Ver: Etapa 7. “Dinâmicas Escolares que Funcionam”. http://schoolsafetynet.pixel-online.org/GL_guide01.php?ta=2&tg=3&st=8).

